

A União

ORGAN OFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

ANNO XLI

GERENTE:

CLAUDINO MOUZA

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 12 de maio de 1932

NUMERO 109

A INDUSTRIA DA SEDA NA PARAHYBA

A vinda de um tecnico em sericicultura, à Parahyba, a fim de organizar os quadros do desenvolvimento dessa nossa incipiente industria foi objecto de uma das mais intelligentes resoluções do interventor Anthenor Navarro.

O saudoso chefe do governo, que tanto se distinguiu pela operosidade e clarividencia, tinha para esse problema de nosso terra uma atenção singular. Se não a externou em realizações mais positivas, deve-se isso à natural ponderação com que aplicava os dinheiros publicos, evitando compromettê-los em medidas precipitadas de exuto imediato duvidoso.

De começo, porém, tratou de criar uma Estação Experimental onde se teriam de fazer ensaios e pesquisas para uma ação definitiva em favor dessa nova fonte de renda, de tantas possibilidades e alcance, em nossa economia ainda não constituída.

E como se tratasse de uma actividade estranha aos nossos hábitos de trabalho e desconhecida aos lavradores parahybanos, decidiu pôr à frente della um especialista, munido da capacidade necessaria ao emprehendimento.

Esse profissional, que é o dr. José Calzavara já por aqui se encontra no desempenho da missão em que foi investido.

Ministro José Americo

Sobre o estado de saúde do ministro José Americo, o dr. Ruy Carneiro transmittiu hontem ao sr. Interventor interino o seguinte despacho telegráfico:

Bahia, 11 — Melhoras ministro magnificas — RUY CARNEIRO.

NOTAS DE PALACIO

Pela directoria do Banco Central dessa praça foi remetido ao sr. Interventor Federal interino o balanço de abril, daquele estabelecimento de crédito.

PARA OS FLAGELLADOS CONFECCAO DE ROUPAS POR PROFESSORAS DO GRUPO ESCOLAR "ISABEL MARIA DAS NEVES"

Atendendo ao apelo dos dirigentes do sympathetic movimento em prol dos flagellados, para a confecção de roupas, varias professoras do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves" dessa capital, ofereceram os seus serviços gratuitos ao dr. Guedes Pereira, que lhes mandou distribuir quatro peças de fazendas. Trabalhadas com boa vontade por aquellas preceptoras, em colaboração com alumnas do aludido estabelecimento, aquelas fazendas foram transformadas em roupas para os flagellados, as quais foram já entregues, constando de 32 camisolas para recém-nascidos; 28 roupas para meninos, 15 vestidos para meninas, 30 camisas e calças, 5 vestidos para mulher, 5 blusas para homem, 10 peças para menina, 8 toucas e uma calça de retalhos.

A contribuição dos municípios para a Instrução Pública

Em ofícios dirigidos ao chefe do governo, os prefeitos municipais de Umbuzeiro, Ingá e Picuhy comunicaram haver recolhido ás estações fiscais respectivas, as importâncias de 492\$450, 704\$440 e 607\$712, correspondentes aos 15% sobre a renda dasquelas municípios, durante o mês de abril p. findo, destinados á Instrução Pública.

BIBLIOGRAPHIA

"O FACHO": — Recebemos o n.º 11 desse vibrante orgão do Partido Revolucionário da Faculdade de Medicina do Recife, que obedece á direcção de H. Costa Brito e tem como redactor-chefe Livino V. Pinheiro; redactor-secretário, José de Moraes e redactores Odilon Santiago e A. Faria de Miranda.

Em sua primeira pagina "O Facho" publica brilhante editorial sobre a "Casa do Estudante Pobre", descrevendo o regresso da embaixada académica enviada ao Norte, encerrando-o com o editorial de concurrença para a construção daquela edificação.

Nas páginas subsequentes "O Facho" traz variada matéria, destacando-se sentida nota sobre o trágico desaparecimento do interventor Anthenor Navarro.

Se a boa e diligente vontade

dos nossos agricultores, amparada, como será, pelo governo, se decidir a collaborar no bom exuto

do problema, muito breve se terá constituído, na Parahyba,

uma das mais fortes organizações

económicas do Brasil, pois

é a seda um producto de pouco

dispêndio que alcança nos mer-
cados estrangeiros a mais larga

compensação.

E' tempo de modifarmos a

nossa mentalidade em assumptos

de economia rural. Urge romper com a estreiteza da tradição e afeitar o solo a outros

tipos de cultura, que venham

multiplicar os rendimentos do

lavrador, até agora limitados

pelo empirismo de seus me-
thodos de trabalho.

O tempo de modifarmos a

nossa mentalidade em assumptos

de economia rural. Urge romper com a estreiteza da tradição e afeitar o solo a outros

tipos de cultura, que venham

multiplicar os rendimentos do

lavrador, até agora limitados

pelo empirismo de seus me-
thodos de trabalho.

Celebrada missa em Acary

pelo restabelecimento do

ministro José Americo

A 6 do corrente foi celebrada em Acary, Rio G. do Norte, n'a missa pelo restabelecimento do nosso eminente conterrâneo ministro José Americo.

E' quando legiões de famintos

ochiam esta vila — Anthenor Navarro,

acudindo aos reclamos de humildes batalladores que procuravam

socorrer seus irmãos martyrizados,

ele, o continuador de João Pessoa,

— o irmão de idéias de José Americo,

vinha de perto, sem ser esperado,

vêr e sentir a agonia dos patrícios

sofridores. Sua palavra foi, então,

um raio de esperança.

Prometeu agir em beneficio do

povo infelicitado, e agir. Em menos

de dez dias, sua ação beneficia junt

o ao Ministério da Viação, concorria

para dar trabalho a 3.000 brasilienses

que, com suas famílias, agonizavam

O PESAR DA COLONIA PARAHYBANA DOMICILIADA EM CRUZEIRO DO SUL (TERRITÓRIO DO ACRE), PELO DESASTRE DO "SAYOIA MARCHETTI"

A redação desta folha foi transmittido o seguinte despacho por conterrâneos residentes nas longínquas terras do Acre, a propósito do lamentável accidente aviário em que perdeu a vida o inesquecível interventor Anthenor Navarro:

"CRUZEIRO DO SUL, 7 — A colonia parahyvana aqui residente pede a essa illustrada redação transmitir ao povo de nossa querida terra a expressão do seu profundo pesar pelo lamentável desastre no qual pereceu tragicamente o interventor Anthenor Navarro, uma das glórias futuras do nosso Estado, bem assim apresentar ao grande ministro José Americo vítima do mesmo desastre sinceros votos pelo seu restabelecimento. Attenciosas saudações — Oswaldo Castello Branco, Joaquim de Souza Dantas, Luiz de Souza Lima, Manuel Barbosa do Nascimento, João Alves da Silva e Demetrio Lima".

O DESASTRE DO "SAVOIA MARCHETTI"

COMO, ENTREVISTADO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O SR. NELSON LUSTOSA, UMA DAS SUAS TESTEMUNHAS PRESENÇIAIS, RECONSTITUI O DOLOROSO EPISÓDIO EM QUE PERDERAM A VIDA O INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO E O ENGENHEIRO LIMA CAMPOS

O relato completo da viagem aérea do ministro José Americo desde a partida da Parahyba até o momento do fatídico accidente em aguas da Bahia

S. SALVADOR, 10 — (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — No intuito de proporcionar a todos os seus leitores um relato minucioso de toda aquela tragedia, em que pereceram alguns de nossos irmãos, os "Diários Associados" fôrão ao encontro do sr. Nelson Lustosa, testemunha ocular do desastre e uma de suas victimas, o qual assim se expressou:

"Ficara combinada a partida de João Pessoa para entre 10 e 11 horas. O "Sayoia Marchetti" foi rebocado muito cedo para a tangente do rio Parahyba, isto é, à altura do regato Tambiázhino, a um quilometro, aproximadamente do cés de Sa-
náhuá. O interventor Anthenor Navarro quis mostrar ao ministro José Americo o estado das obras do porto de Cabedelo, arrojado empreendimento de seu governo, que concretiza-
uma aspiração secular do nosso Es-
tado. Com vinte e sete minutos de ida e volta retornaram à cidade, após rápida visita aos trabalhos. Acompanhá-los o congo major Mathias Freire. Estavamo todos promptos para a partida.

Mas o sr. Anthenor Navarro saíra para despedir-se de sua família.

Desta vez o meu querido amigo quisera abraçar um por um a todos os seus parentes mais próximos. Recorria que o destino lhe acenava com alguma coisa. E por fim ainda perguntava à sua genitora, que é uma grande expressão de dona de casa nordestina: "Não falta, mais ná-
gém?"

Voltando a palacio, disse então para o coronel Souza Dantas, no momento em que nos dirigímos para o embarque: "Tome conta da casa". O comandante da milícia parahyba residiu com o interventor no Palacio da Redenção.

Seguimos todos então para o cés da Fiscalização do Porto; o ministro José Americo, o interventor Anthenor Navarro, o capitão Dante de Mattos, hospede do interventor e seu intimo amigo, eu, auxiliares da administração e chefes de serviços, oficiais do exercito e da polícia e outras pessoas gradas.

Depois passamos para a lancha que nos conduziu ao "Sayoia".

Alli, notámos a ausência do dr. Lima Campos, que desde a Guanabara ocupava comigo a parte deanteira do flutuador, do lado direito.

Em quanto esperamos o inspector das obras contra as secas, o comandante Dante de Mattos ordena a Pizzato que accione os motores para esquenta-los e assim ganharia tempo para a decolagem.

Chega o dr. Lima Campos e partimos pouco depois das 11 horas.

O "Sayoia" ganha a direcção do sul num vôo seguro e sereno. Navegamos sobre o Recife ás 12 horas e poucos minutos, voando sobre o porto, no rumo de Boa Viagem.

Mando um bilhete ao sr. Anthenor Navarro, pedindo algumas sanduíches para o dr. Lima Campos, que embarcara sem ao menos ter tomado café.

A's 14 horas somos surpreendidos com a desida do aparelho, sem no-
vidade, na Lagoa do Norte, em Macaé, desida de que o interventor Anthenor dâ avisó por telegramma ao almirante Protogenes Guimaraes.

O comandante Dante de Mattos manobra o "Sayoia" até ao flutuador da "Panair", onde aterriza.

Parados os motores, verifica-se um leve incêndio no motor posterior. Entram em ação com efficiencia dois extintores de bordo. Alli, o ministro José Americo, deante daquela anomaliadade, lembra que se fosse necessário poderia permanecer em Macaé, pois, diz elle, "não temos pressa em chegar".

Vamos á terra em canoa. Vem ao nosso encontro o interventor Tasso Tinoco e seus auxiliares imediatos. Dirigimo-nos para o Palacio, onde pouco nos demoramos, porque nos chega comunicação de que o hydro está pronto para partir.

Botamo-nos em seguida para o porto, aproveitando o ensejo para fazer no percurso um rapido giro pela cidade. Quando chegámos ao porto, ainda desta vez o infotunado inspector das secas ficava em Palácio.

(Continua na 8. pag.)

"Rio Branco Foot-ball Club", de Recife; Instituto Brasileiro de Contadores, S. Paulo; sr. Zacharias Rattis de Lyra, Mulungu; d. Maria Amélia da Silva, prof. publica de Jacumã.

COPIAS DE TERMOS DE AUDIENCIA EM QUE SE HOMENAGEOU A MEMORIA DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

"TERMO DE AUDIENCIA ORDINARIA. — Aos cinco dias do mês de maio do anno de mil novecentos e trinta e dois, nessa cidade de Al-

(Continua na 8. pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:
Despacho:
Petição de d. Endesia de Carvalho Vieira, professora do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", requerendo cinco meses de licença sem vencimentos a contar do dia 10 do corrente. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:
Decretos:

O Interventor Federal interino neste Estado resolve nomear o bel. Antônio Paulo do Nascimento Peitosa para exercer, por tempo de quatro — 4 — anos, o cargo de juiz mun. cipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal interino neste Estado, atendendo ao que requereu d. Maria do Carmo Carvalho, inspetora de alunos da Escola Normal, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetida, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, com ordenado, na fórmula da lei, para tratar de sua saúde.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:
Petições:

De Idalino Rosa, escripturário do Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", requerendo três meses de licença em prorrogação da que vinha guardando. — "Submetta-se à inspeção de saúde".

De Francisco Augusto Fernandes, tabellino público, judicial, etc., de Santa Luzia do Sabugy, pedindo dispensa da caução, de acordo com o § 2º do art. 42, do dec. n.º 268, de 18 de março do corrente anno. — Deferido, devendo apresentar fia- dor".

Do doutor José Gomes da Silva, proprietário na villa de Misericórdia, desejando construir uma águada para sua propriedade denominada "Gomes", requerendo autorização para fazer um contrato para a construção do referido aqueduto. — Deferido. A Secretaria da Fazenda para o expediente necessário".

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 11:
Petições:

De Comp. Geral de Obras e Cons. truções S. A. "Geobra" requerendo desembargo para 14 vols. com dimensões materiais destinados à construção do porto de Cabedelo. Deferido visto como à petição anterior foi concedida isenção de impostos. A 2.ª Seqção.

De Comp. de Pesca Norte do Brasil, requerendo desembargo, independente do imposto de incorporação, para 100 barris, vasilhos, usados. — Deferido, à vista de informado. A 2.ª Seqção.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO
Comando da Guarda e do Regimento Policial Militar do Estado da Paraíba (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 11 de maio de 1932. — Serviço para o dia 12 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, sr. 2.º tenente Severino Bernardo; adjunto de dia ao Regimento, 3.º sargento Sebastião Calixto; ordem á C/O, cabo corneteiro João Galdino.

O 1.º batalhão dará o pessoal para as guardas do Palácio da Redenção, Cadeia Pública e Quartel do Regimento. (Ass.) Joaquim Henrques de Araújo, maior sub-comandante respondendo pelo comandante.

Comando do 1º Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 11 de maio de 1932. Serviço para o dia 12 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º ten. Severino Bernardo; sargento de dia ao Regimento, 3.º sgt. Calixto; guarda da Cadeia, 2.º sgt. Emílio Soares, e cabo João Alves; guarda do Palácio, 3.º sgt. Severino Ortigas e cabo Octacílio Bispo; guarda do Quartel, cabo Miguel Antunes; dia á E.M., cabo José Oliveira Macena; reforço da Recebedoria, cabo Severino Francisco; patrulha, cabo José Francelino; escolta de presos, cabo Manuel José Pereira; dia á S.O., cabo Adalberto Bezerra; ordem á C/O, cabo corneteiro João Galdino; ordem á S.O., corneteiro Manuel Pedro Bernardo; piquete ao Regimento, Apolônio Izidro.

Bulletin número 132 — Uniforme 5º (kaki).

(A.) Manuel Viégas, maior comandante.

Confere: João Rique Primo, 2.º tenente, ajudante-interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL
DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 11 de maio de 1932. — Serviço para o dia 12 (quinta-feira).

Dia à Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n.º 12, rondante, os guardas de 1.ª classe na. 19 e 7, guarda do Quartel, os guardas ns. 244, 59 e 241;

THESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancário, em 11 de maio de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depósitos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Brasil C/Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/Patronato, etc.	111.977\$941	—	111.977\$941	—	111.977\$941
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento	26.917\$67	9.500\$000	36.417\$67	22.184\$107	14.232\$960
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agrícola e Hypotecário	362.484\$853	100.000\$000	362.484\$853	100.000\$000	362.484\$853
Banco Central C/Prazo Fixo	—	21.661\$604	21.661\$604	4.625\$950	17.035\$654
Bnequenos Bancos C/Prazo Fixo	—	280.000\$000	280.000\$000	—	280.000\$000
Banco A. Transatlântico C/Prazo Fixo	—	600.000\$000	600.000\$000	—	600.000\$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Conta os Efeitos das Sêcas	411.000\$000	—	411.000\$000	—	411.000\$000
	1.914.041\$465	9.500\$000	1.923.541\$465	26.810\$057	1.896.731\$465

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Paraíba, em 11 de maio de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturário.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Paraíba nos dias 10 e 11 do corrente mês

REC EITA

Saldo de dia 9 do corrente	*	286.861\$739
Recobderia, por conta da renda do dia 9 deste	12.700\$000	
Imprensa Official, renda do dia 9 deste	865\$940	
A mesma, saldo de adeantamento de 60\$000		
E. Fiscal de Pitimbu, por conta de renda do mês p. f.indo	3.015\$167	
Cobrança da dívida activa	23.980\$000	
Descontos em vencimentos de funcionários	5.528\$600	
Banco do Brasil, C/Patronato, retiração n/data	4.786\$875	
		4.786\$875

DES PESA

Vencimentos de funcionários	26.831\$500
Prefeitura de Alagoa Grande, adeantamento pela verba de Socorro aos flagellados	10.000\$000
Sec. de Segurança, adeantamentos	930\$000
Imprensa Official, folha de pagamento da 2.ª quinzena do mês de abril último	9.164\$200
Antônio C. Aragão, viveres fornecidos ao P. A. "Vidal de Negreiros"	4.786\$800
M. de Rendas de Alagoa Grande, suprimento	5.000\$000
Banco do Estado, depósito nesta data	12.700\$000
Saldo para o dia 11 do corrente	244.645\$021

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Paraíba, 10 de maio de 1932.

Franca Filho, thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, escripturário.

DIA 11

RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente	*	244.645\$021
Recobderia — Pic da renda do dia 10 deste	9.500\$000	
Imprensa Official — Renda do dia 10 deste	487\$000	
Sec. de Segurança — Registro de armas no mês de abril último	248\$000	
Imposto de coqueiros	105\$000	
Banco do Estado — Retirado n/data	22.184\$107	
Banco Central — Idem, idem	4.625\$950	
		26.810\$057

DES PESA

Dr. Alvaro Correia de Oliveira — Adeantamento	4.750\$000
Sec. da Fazenda — Idem	220\$000
Sec. de O. Públicas — Folha dos detentos que trabalharam no Campo de Aviação	132\$000
E. Fiscal de Conceição — Suprimento pelo Caixa de Socorro aos flagellados	10.000\$000
M. de Rendas de Campina Grande — Idem, idem	50.000\$000
Tenente João A. de Farias — Ajuda de custo	240\$000
Regimento Policial — Prét especial do mês de abril último	107\$300
Banco do Estado — Depósito n/data	9.500\$000
Saldo para o dia 12 do corrente	206.345\$778

Thesouraria do Thesouro do Estado da Paraíba, em 11 de maio de 1932.

Franca Filho, thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, escripturário.

Dr. Nicides Vasconcelos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electricidade médica-Eletro-terapêutica, Electrolyse, Galvanofriction-terapêutica, Electro-coagulação, Diathermia, Ultra-violeta, Intra-venação e Lampada Kromayer. Tratamento moderno e por eletricidade das ulcerações do estomago e duodeno, dyspepsia, colite, prisão de ventre, esofagite, fistulações do recto e hemorroidas.

CONSULTAS: das 14 às 17 horas

Consultório: Praça Maceió Pintor, 14, 1.º Andar — Telephone: 221

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

EXTERIOR

Inglaterra

O FALCENMENTO DO PRESIDENTE DO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO
LONDRES, 11 — Toda a imprensa inglesa commenta largamente a morte do sr. Albert Thomas.

O ministro do Trabalho, sr. Henry Bettoner, declarou que o universo inteiro está de luto com a morte dessa grande figura internacional.

Na reunião de hoje de manhã, por proposta do sr. Stegerwald, representante da Iugoslávia, o Conselho da Sociedade das Nações, desejando re-conhecer os serviços extraordinários de Thomas, na obra da Liga, resolviu, por unanimidade de votos suspender a sessão, depois de ter sido passado um telegramma urgente a madame Albert Thomas, pedindo permissão para que os funerais sejam custeados pela Liga das Nações.

PARIS, 11 — Os srs. Stegerwald, ministro do Trabalho do Reich e Otto Braun, presidente do Conselho da Prússia, telegrapharam a madame Thomas, manifestando o seu pesar pela morte do eminentíssimo homem público.

O Reich será representado nas exequias do sr. Thomas, assim como o partido socialista da Alemanha.

O sr. Iorga, presidente do Conselho da Rumania e o sr. John Simon, ministro do Exterior da Inglaterra, também telegrapharam a vilva Thos. mas.

O sr. Tardieu dirigiu ao sr. Malhaim, presidente do Conselho de administração, uma mensagem, exprimindo as profundas condolências do governo pela morte daquele que foi "um dos bons obreiros da paz".

O sr. Malhos, presidente do Conselho da Liga das Nações pronunciou um discurso, associando-se às homenagens à memoria de Paul Doumer e Thomas e será o representante daquela Liga nas exequias.

O ministro da Bulgária na França, em nome do seu rei, dep. z uma coroa sobre o seu caixão.

O ministro do Trabalho da Inglaterra anunciou que as cerimônias

Suisse

A SEMANA DE 40 HORAS DE TRABALHO

GENEBRA, 9 — A Conferência Internacional de Trabalho aprovou, por 48 votos contra 37 votos, a moção Jouhaux, que preconiza a semana de 40 horas de trabalho.

Votaram a favor da proposta 25 delegados operários e 24 governamentais representando 10 países diversos.

A minoria é constituída de 22 delegados patronatos e 15 governamentais, representando 10 países. Abstiveram-se, pois 25 governos, entre os quais figuram os da Bélgica e da Argentina.

Entre os governos que votaram a favor citam-se a Alemanha, a França, a Itália e a Polônia. Votaram contra, entre outros países, o Brasil, a Inglaterra, o Japão e a Suíça.

A ORGANIZAÇÃO DOS SYNDICATOS LIVRES NO BRASIL

GENEBRA, 9 — O sr. Azevêdo Santos, delegado operário brasileiro à Conferência Internacional do Trabalho, conferenciou, hoje, com o sr. Stulz, secretário adjunto da Federação Syndical International. O assumpto dessa conferência foi a organização fora de toda actividade política, dos syndicatos livres no Brasil, apesar dos syndicatos estatais com o movimento syndical internacional.

O sr. Azevêdo Santos assumiu o compromisso de agir desde que regressasse ao Brasil no sentido do estabelecimento da organização syndical brasileira em relação com a Federação International.

O delegado operário brasileiro conferenciou hoje, com o sr. Palma di Castiglioni a quem interveio da situação difícil em que, disse, se encontram os operários do seu país, "deante dos patrões, os quais movem campanha contra os syndicatos livres e contra o Ministério do Trabalho."

Estas comunicações foram feitas a um representante da "Agência Havas" pelo próprio sr. Azevêdo Santos.

ITALIA

O ENSINO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS NO ESTADO DE S. PAULO

ROMA, 9 — Os deputados Dudan,

tiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da sessão anterior.

Tomar conhecimento, deferindo, de um ofício do diretor Henrique do Nascimento, e de uma circular da Associação Commercial comunicando a eleição e o empossamento da respectiva diretoria e demais comissões.

Tomar conhecimento de um ofício do "Vasco da Gama" e solicitar de mesmo filiado qual o motivo pelo qual foi eliminado o amador Amaro Abdo da Silva, de acordo com a letra E do artigo 25, dos Estatutos do "Vasco", por afectar também os Estatutos da L. D. P.

Designar o próximo domingo, 15 de maio, para ter lugar a realização da festa desportiva em benefício da "Caixa Olympica", da Confederação Brasileira de Desportos.

Esta festa constará de um jogo de "foot-ball" entre dois combinados compostos de amadores dos clubs filiados, Cabo Branco, Palmeiras, Vasco da Gama, Santa Cruz, Pythagoras e Internacional e de um jogo de "volley-ball" disputado pelos amadores da Liga e militares do 22.º B. C. e da Bateria de Montanha.

Officiar ao 22.º B. C. e à Bateria de Montanha convidando para tomar parte na festa desportiva, do próximo domingo, em benefício da "Caixa Olympica".

Approvar o exame oral, para juiz da prova da Liga, feito pelo sr. Carlos Neves França, perante uma comissão composta dos diretores Severino de Carvalho, Anchises Gomes e Orris Barbosa.

Apprová os jogos de domingo passado entre os filiados International e Vasco da Gama, mandando contar 2 pontos para cada "team" do International, que foi o vencedor.

Mandar inscrever, pelo "Sport Club Cabo Branco", o amador José de Carvalho Neves; pelo "Vasco da Gama", o amador Nathanael Pereira da Silva e pelo "Santa Cruz Sport Club", os amadores J. S. Joffly, Salvador Mello Pedrosa, Geraldo Joffly e Raul R. Oliveira.

Mandar renovar a inscrição do amador Raymundo Braga, pelo "Vasco da Gama" e transferir do "Santa Cruz" e "Pythagoras", respectivamente, para o "Vasco da Gama", os amadores Orlando do Rêgo Luna e José Leovegildo da Rocha.

REUNIÃO NO PALMEIRAS

Realizou-se, hontem, uma sessão da diretoria do "Palmeiras Sport Club", tendo sido eliminados, por falta de pagamento, vários associados atraídos, cujos nomes serão publicados por estes dias, nos jornais.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Estação Meteorológica de João Pessoa — Boletim do tempo — Synopsis do tempo ocorrido de 18 h. de 10 ás 18 h. de 11 de maio de 1932.

Em João Pessoa — O tempo foi instável à noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suíste. A maxima thermometrica foi 30.2 e a mínima 26.6.

No Estado — De 14 h. de 10 ás 14 h. de 11 de maio de 1932.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 31.1. Minima 19.5.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e à noite. Dia 11: o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 34.6. Minima 22.8.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva à noite. Dia 11: o tempo foi instável sem chuva na manhã e bom no resto do período. Maxima 29.3. Minima 19.3.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.2. Minima 18.2.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 35.6. Minima 19.4.

Soleade — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.6. Minima 20.0.

Em outros pontos — De 14 h. de 10 ás 14 h. de 11 de maio de 1932.

Macacá — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando

ventos fracos de suíste. A maxima 30.6. Minima 26.6.

Itaperuna, Caçapava, Piraí, Rio das Ostras, Ribeirão Preto, Cravinhos e Leopoldina.

Canna — As culturas não são promissoras no norte. Vegetação prejudicada em diversas localidades do Maranhão, Pernambuco e Alagoas.

As culturas foram prejudicadas em muitos pontos da Bahia e Minas pelo estado do tempo. A vegetação no sul apresenta-se boa.

Algínia — Vegetação boa no Pará e prejudicada pelas condições meteorológicas do Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A vegetação apresenta-se prejudicada em Jacobina e S. Francisco. Proseguem as colheitas grandes e óptima em Piracicaba e Aracaju.

Fazenda — Preparos de terras e plantios no Acre, Amazonas, Pará e Maranhão. Vegetação regular no centro e prejudicada em pontos de Minas. Colheita iniciada em Leopoldina e João Evangelista.

Mandicó — Pequenos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação sofrível e prejudicada em pontos do Maranhão, Ceará, Alagoas e regular nos demais Estados do norte. Culturas boas no centro e sul. Colheita em geral boa sendo grande e óptima em Gaspar (Santa Catarina).

Cacau — Ainda boa floração no Amazonas e na Bahia.

Herba-mate — Culturas boas. Boa perspectiva de colheita no Rio G. do Sul.

Cereais e legumes — Ainda pequenos preparos de terras e plantios de milho e arroz no norte. Colheitas boas e óptimas no centro e sul e já terminadas em muitos pontos do Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Guarabira — O tempo conservou-se bom pela tarde e à noite. Dia 11: o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 34.6. Minima 22.8.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva à noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando

ventos fracos de suíste. A maxima 30.6. Minima 26.6.

Itaperuna, Caçapava, Piraí, Rio das Ostras, Ribeirão Preto, Cravinhos e Leopoldina.

Canna — As culturas não são promissoras no norte. Vegetação prejudicada em diversas localidades do Maranhão, Pernambuco e Alagoas.

As culturas foram prejudicadas em muitos pontos da Bahia e Minas pelo estado do tempo. A vegetação no sul apresenta-se boa.

Algínia — Vegetação boa no Pará e prejudicada pelas condições meteorológicas do Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A vegetação apresenta-se prejudicada em Jacobina e S. Francisco. Proseguem as colheitas grandes e óptima em Piracicaba e Aracaju.

Fazenda — Preparos de terras e plantios no Acre, Amazonas, Pará e Maranhão. Vegetação regular no centro e prejudicada em pontos de Minas. Colheita iniciada em Leopoldina e João Evangelista.

Mandicó — Pequenos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação sofrível e prejudicada em pontos do Maranhão, Ceará, Alagoas e regular nos demais Estados do norte. Culturas boas no centro e sul. Colheita em geral boa sendo grande e óptima em Gaspar (Santa Catarina).

Cacau — Ainda boa floração no Amazonas e na Bahia.

Herba-mate — Culturas boas. Boa perspectiva de colheita no Rio G. do Sul.

Cereais e legumes — Ainda pequenos preparos de terras e plantios de milho e arroz no norte. Colheitas boas e óptimas no centro e sul e já terminadas em muitos pontos do Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Guarabira — O tempo conservou-se bom pela tarde e à noite. Dia 11: o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 34.6. Minima 22.8.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva à noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando

ventos fracos de suíste. A maxima 30.6. Minima 26.6.

Itaperuna, Caçapava, Piraí, Rio das Ostras, Ribeirão Preto, Cravinhos e Leopoldina.

Canna — As culturas não são promissoras no norte. Vegetação prejudicada em diversas localidades do Maranhão, Pernambuco e Alagoas.

As culturas foram prejudicadas em muitos pontos da Bahia e Minas pelo estado do tempo. A vegetação no sul apresenta-se boa.

Algínia — Vegetação boa no Pará e prejudicada pelas condições meteorológicas do Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A vegetação apresenta-se prejudicada em Jacobina e S. Francisco. Proseguem as colheitas grandes e óptima em Piracicaba e Aracaju.

Fazenda — Preparos de terras e plantios no Acre, Amazonas, Pará e Maranhão. Vegetação regular no centro e prejudicada em pontos de Minas. Colheita iniciada em Leopoldina e João Evangelista.

Mandicó — Pequenos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação sofrível e prejudicada em pontos do Maranhão, Ceará, Alagoas e regular nos demais Estados do norte. Culturas boas no centro e sul. Colheita em geral boa sendo grande e óptima em Gaspar (Santa Catarina).

Cacau — Ainda boa floração no Amazonas e na Bahia.

Herba-mate — Culturas boas. Boa perspectiva de colheita no Rio G. do Sul.

Cereais e legumes — Ainda pequenos preparos de terras e plantios de milho e arroz no norte. Colheitas boas e óptimas no centro e sul e já terminadas em muitos pontos do Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Guarabira — O tempo conservou-se bom pela tarde e à noite. Dia 11: o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 34.6. Minima 22.8.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva à noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando

ventos fracos de suíste. A maxima 30.6. Minima 26.6.

Itaperuna, Caçapava, Piraí, Rio das Ostras, Ribeirão Preto, Cravinhos e Leopoldina.

Canna — As culturas não são promissoras no norte. Vegetação prejudicada em diversas localidades do Maranhão, Pernambuco e Alagoas.

As culturas foram prejudicadas em muitos pontos da Bahia e Minas pelo estado do tempo. A vegetação no sul apresenta-se boa.

Algínia — Vegetação boa no Pará e prejudicada pelas condições meteorológicas do Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A vegetação apresenta-se prejudicada em Jacobina e S. Francisco. Proseguem as colheitas grandes e óptima em Piracicaba e Aracaju.

Fazenda — Preparos de terras e plantios no Acre, Amazonas, Pará e Maranhão. Vegetação regular no centro e prejudicada em pontos de Minas. Colheita iniciada em Leopoldina e João Evangelista.

Mandicó — Pequenos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação sofrível e prejudicada em pontos do Maranhão, Ceará, Alagoas e regular nos demais Estados do norte. Culturas boas no centro e sul. Colheita em geral boa sendo grande e óptima em Gaspar (Santa Catarina).

Cacau — Ainda boa floração no Amazonas e na Bahia.

Herba-mate — Culturas boas. Boa perspectiva de colheita no Rio G. do Sul.

Cereais e legumes — Ainda pequenos preparos de terras e plantios de milho e arroz no norte. Colheitas boas e óptimas no centro e sul e já terminadas em muitos pontos do Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Guarabira — O tempo conservou-se bom pela tarde e à noite. Dia 11: o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 34.6. Minima 22.8.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva à noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando

ventos fracos de suíste. A maxima 30.6. Minima 26.6.

Itaperuna, Caçapava, Piraí, Rio das Ostras, Ribeirão Preto, Cravinhos e Leopoldina.

Canna — As culturas não são promissoras no norte. Vegetação prejudicada em diversas localidades do Maranhão, Pernambuco e Alagoas.

As culturas foram prejudicadas em muitos pontos da Bahia e Minas pelo estado do tempo. A vegetação no sul apresenta-se boa.

Algínia — Vegetação boa no Pará e prejudicada pelas condições meteorológicas do Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A vegetação apresenta-se prejudicada em Jacobina e S. Francisco. Proseguem as colheitas grandes e óptima em Piracicaba e Aracaju.

Fazenda — Preparos de terras e plantios no Acre, Amazonas, Pará e Maranhão. Vegetação regular no centro e prejudicada em pontos de Minas. Colheita iniciada em Leopoldina e João Evangelista.

Mandicó — Pequenos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação sofrível e prejudicada em pontos do Maranhão, Ceará, Alagoas e regular nos demais Estados do norte. Culturas boas no centro e sul. Colheita em geral boa sendo grande e óptima em Gaspar (Santa Catarina).

Cacau — Ainda boa floração no Amazonas e na Bahia.

Herba-mate — Culturas boas. Boa perspectiva de colheita no Rio G. do Sul.

Cereais e legumes — Ainda pequenos preparos de terras e plantios de milho e arroz no norte. Colheitas boas e óptimas no centro e sul e já terminadas em muitos pontos do Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Guarabira — O tempo conservou-se bom pela tarde e à noite. Dia 11: o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 34.6. Minima 22.8.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva à noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando

ventos fracos de suíste. A maxima 30.6. Minima 26.6.

Itaperuna, Caçapava, Piraí, Rio das Ostras, Ribeirão Preto, Cravinhos e Leopoldina.

Canna — As culturas não são promissoras no norte. Vegetação prejudicada em diversas localidades do Maranhão, Pernambuco e Alagoas.

As culturas foram prejudicadas em muitos pontos da Bahia e Minas pelo estado do tempo. A vegetação no sul apresenta-se boa.

Algínia — Vegetação boa no Pará e prejudicada pelas condições meteorológicas do Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A vegetação apresenta-se prejudicada em Jacobina e S. Francisco. Proseguem as colheitas grandes e óptima em Piracicaba e Aracaju.

Fazenda — Preparos de terras e plantios no Acre, Amazonas, Pará e Maranhão. Vegetação regular no centro e prejudicada em pontos de Minas. Colheita iniciada em Leopoldina e João Evangelista.

Mandicó — Pequenos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação sofrível e prejudicada em pontos do Maranhão, Ceará, Alagoas e regular nos demais Estados do norte. Culturas boas no centro e sul. Colheita em geral boa sendo grande e óptima em Gaspar (Santa Catarina).

Cacau — Ainda boa floração no Amazonas e na Bahia.

Herba-mate — Culturas boas. Boa perspectiva de colheita no Rio G. do Sul.

Cereais e legumes — Ainda pequenos preparos de terras e plantios de milho e arroz no norte. Colheitas boas e óptimas no centro e sul e já terminadas em muitos pontos do Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Guarabira — O tempo conservou-se bom pela tarde e à noite. Dia 11: o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 34.6. Minima 22.8.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva à noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando

ventos fracos de suíste. A maxima 30.6. Minima 26.6.

Itaperuna, Caçapava, Piraí, Rio das Ostras, Ribeirão Preto, Cravinhos e Leopoldina.

Canna — As culturas não são promissoras no norte. Vegetação prejudicada em diversas localidades do Maranhão, Pernambuco e Alagoas.

As culturas foram prejudicadas em muitos pontos da Bahia e Minas pelo estado do tempo. A vegetação no sul apresenta-se boa.

Algínia — Vegetação boa no Pará e prejudicada pelas condições meteorológicas do Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A vegetação apresenta-se prejudicada em Jacobina e S. Francisco. Proseguem as colheitas grandes e óptima em Piracicaba e Aracaju.

Fazenda — Preparos de terras e plantios no Acre, Amazonas, Pará e Maranhão. Vegetação regular no centro e prejudicada em pontos de Minas. Colheita iniciada em Leopoldina e João Evangelista.

Mandicó — Pequenos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação sofrível e prejudicada em pontos do Maranhão, Ceará, Alagoas e regular nos demais Estados do norte. Culturas boas no centro e sul. Colheita em geral boa sendo grande e óptima em Gaspar (Santa Catarina).

Cacau — Ainda boa floração no Amazonas e na Bahia.

Herba-mate — Culturas boas. Boa perspectiva de colheita no Rio G. do Sul.

Cereais e legumes — Ainda pequenos preparos de terras e plantios de milho e arroz no norte. Colheitas boas e óptimas no centro e sul e já terminadas em muitos pontos do Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Guarabira — O tempo conservou-se bom pela tarde e à noite. Dia 11: o tempo conservou-se instável sem chuva. Maxima 34.6. Minima 22.8.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instável sem chuva à noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando

ventos fracos de suíste. A maxima 30.6. Minima 26.6.

Itaperuna, Caçapava, Piraí, Rio das Ostras, Ribeirão Preto, Cravinhos e Leopoldina.

Canna — As culturas não são promissoras no norte. Vegetação prejudicada em diversas localidades do Maranhão, Pernambuco e Alagoas.

As culturas foram prejudicadas em muitos pontos da Bahia e Minas pelo estado do tempo. A vegetação no sul apresenta-se boa.

Algínia — Vegetação boa no Pará e prejudicada pelas condições meteorológicas do Maranhão, Ceará, Rio G. do Norte, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A vegetação apresenta-se prejudicada em Jacobina e S. Francisco. Proseguem as colheitas grandes e óptima em Piracicaba e Aracaju.

Fazenda — Preparos de terras e plantios no Acre, Amazonas, Pará e Maranhão. Vegetação regular no centro e prejudicada em pontos de Minas. Colheita iniciada em Leopoldina e João Evangelista.

Mandicó — Pequenos preparos de terras e plantios no norte. Vegetação sofrível e prejudicada em pontos do Maranhão, Ceará, Alagoas e regular nos demais Estados do norte. Culturas boas no centro e sul. Colheita em geral boa sendo grande e óptima em Gaspar (Santa Catarina).

Cacau — Ainda boa floração no Amazonas e na Bahia.

Herba-mate — Culturas boas. Boa perspectiva de colheita no Rio G. do Sul.

VIDA JUDICIÁRIA

COMARCA DE ALAGOA GRANDE
SENTENÇA

Nullidade de casamento

A citação pessoal do réu para a demanda, ainda que ordenada, por juiz incompetente, e assim nulla, interrompe a prescrição. Desnecessariamente, o resultado desse passo nas ações de desquite, nullidade e anulação de casamento, quando essa separação já existia de facto. É nulo o casamento contruído perante autoridade incompetente e a declaração dessa nullidade poderá ser requerida por qualquer interessado, inclusive o Ministério Públíco, dentro de dois anos da celebração. A incompetência resulta de falta de jurisdição da autoridade, que tinha, porém qualidade.

Vistos e examinados os presentes autos de ação de nullidade do casamento entre partes, como autora Maria de Lourdes Alves, e réu Antônio Limeira Guimarães, etc.

A fls. 2. d. Maria de Lourdes Alves, por seu promotor e advogado requereu a citação de seu marido Antônio Limeira Guimarães, residente na "Engenho do Banco" ou "Canção do Urucu", neste termo, para na primeira audiência que se seguisse à citação, ver-se-lhe propor uma ação ordinária de nullidade de casamento, em que pretendia provar o seguinte:

Que o contrato de casamento civil da autora com o réu foi celebrado em 10 de agosto do ano de mil e novecentos e vinte e oito, na vila de Alagoa Nova, tendo sido o acto presidido pelo juiz municipal, dr. Galileu de Belli; que os nubentes, autora e réu, residiam ao tempo em que o casamento foi celebrado, neste termo de Soledade e aquela neste termo de Alagoa Grande; que a habilitação para o referido casamento não foi processado neste e no termo de Soledade, onde residiam os nubentes, nem no de Alagoa Nova, onde teve lugar a respectiva celebração; que permitiu o dr. juiz municipal do termo de Alagoa Nova, no cartório do Registro Civil de Casamentos, não foi exhibida nenhuma certidão de achararem-se os nubentes, certidão dos termos de suas residências ou domicílios; que perante o dr. juiz municipal, celebrante do casamento, nadou foi requerida para celebração do acto e dispensa de formalidades; que o casamento civil deve ser celebrado pela autoridade que houver da presidir ao acto no dia, hora e lugar previamente designados, mediante petição dos contraentes devidamente habilitados; que as autoridades competentes para presidirem ao casamento civil, no tempo da celebração do casamento alludido, eram: — na cidade comarca, o juiz de direito; nos termos annexos, os juízes municipais; nos distritos de paz os respectivos juízes quando autorizados pelas juízes dos termos a que pertenciam. (Lei 256, de 9 de outubro de 1906); que os nubentes, segundo decidiu o Governo Provisório, em avisos de 1.º de outubro de 1890 e 19 de fevereiro de 1891, podiam realizar o seu casamento perante juiz que não fosse o do seu domicílio, provando que se achavam regularmente habilitados e exhibindo a respectiva certidão; que o juiz estranho ao domicílio dos nubentes somente adquiriu competência para celebrar o matrimônio designado para celebrar a prova de habilitação dos mesmos. (Avisos citados); que o Código Civil Brasileiro, promulgado depois de estar alterado o deo 181, de 29 de janeiro de 1930, o deo mencionados avais, silêncio, sobre essa permissão, deixando claro que o casamento sómente pode ser celebrado ou presidido pelo juiz do domicílio dos nubentes, ou, a pluralidade de domicílios, pelo prevenido; que, de qualquer forma que seja encarado o casamento em apreço, o dr. juiz municipal do termo de Alagoa Nova, não tinha competência para celebrá-lo ou presidi-lo, já por não estarem os nubentes sob a sua jurisdição, já por não terem estes exhibido a certidão de se acharem devidamente habilitados, nos termos de suas residências; que o casamento contruído perante juiz incompetente, é nulo de pleno direito, sendo a nullidade alegada dentro de 2 anos da celebração (Cod. Civ. art. 208); que o casamento que se procurava celebrar, de 1930, devendo a ação que o annullaria, ser movida até 2 de agosto de 1930, que essa prescrição foi interrompida pela citação feita ao réu Antônio Limeira Guimarães, para a primeira ação, nulla, sobre sentença deste juiz, citação feita em 30 de julho, e alegada em 10 de julho, tudo daquele anno; que a citação pessoal do devedor ainda, que ordenada por juiz incompetente, interrompe a prescrição (Cod. Civ. Bras. art. 172, n.º 1) e que a nullidade do casamento na hypothese acima, pode ser pedida por qualquer interessado (Cod. citado, art. 208, § 1º).

Dando à causa, para os efeitos de direito, o valor de um conto de réis (1.000.000), a A. juntou à inicial os docs. de fls. 5 a 9.

Citados o réu e o curador a lide e intimado o dr. promotor público (fls. 10 v. e 11), foi na primeira audiência (fls. 13 e 14) acusada a citação, proposta a ação e assignado o prazo legal para a contestação.

Com vista dos autos, o curador a lide, com inversão de sua especial missão de defensor do vinculo matrimonial, contestou o pedido em nome do R., que não acusou a citação, deixando o feito correr à revelia. Aliou o dr. curador especial: Que não pode o autor renovar a demanda, sem que primeiramente pague as custas, da penitencia, etc., considerada nulla por



Aceite este auxilio
Rins fortes e ativos são uma garantia de saúde. Rins fracos são uma garantia de dores lombares, dores reumáticas, cálculos, nefrites, irregularidades urinárias, inchaço ou hidropisia, etc.

Aqui está o remedio que há mais de 50 anos vem auxiliando a milhares de enfermos dos rins. É usado e recomendado universalmente e sua formula constitue o melhor estimulante para a atividade dos rins.

Pílulas de Foster
Pílulas Foster PARA OS RINS E A BEXIGA

sentença deste juiz; que os proclama de casamento de "nada valem quando a validade" do casamento e o judiciário não os tem que apreciar, pois, os juízes, em todos os casos de urgência, podem dispensá-los; que a autora não mencionou uma só das nullidades de casamentos constantes dos artigos 183 a 188 do Cod. Civ., combinados com os arts. 207 e 224 do mesmo Código; que a separação de que trata o art. 223 do Código Civil não se presume, precisa ser provada, sob pena de nullidade da ação; que, conforme o art. 185 do Código, perante a ação de nullidade do casamento e sua prescrição, vista que tende se referido o casamento em questão no dia 2 de agosto de 1928, já decorrido mais de dois anos; que a prescrição não se interrompe com a citação, não muda e tendo sido annullada a primeira ação, é claro que está prescrita o suposto direito da autora; que em 1923 os nubentes residiam em Alagoa Nova, em cujo termo se verificaram todas as formalidades exigidas pelas leis em vigor para a validade do dito casamento (fls. 15 v. a 17).

Recebida a contestação (fls. 18) e replicada por negação (18) foi a causa posta em prova (fls. 18 v.) e, a seguir, assignada a dilação (fls. 20), e em que o curador a lide, ainda em nome do réu (fls. 21) requereu a citação da A. para produzir a sua prova testemunhal; na audiência aprovada, o advogado da A. se insurgiu contra esse desvirtuamento das funções da curadoria, que não se confundem com o interesse particular do outro conjugue invalidando a ação? A lei é omisiva sobre o assumpto, sendo certo, porém, que a invocação dos principios gerais de direito sobre a competência, que esta deixa de existir quando, sendo autoridade competente a do logar de residência actual dos nubentes, a autoridade celebrante é uma outra cura, para celebrar casamentos invalidados a cura? A lei é omisiva sobre o assumpto, sendo certo, porém, que a invocação dos principios gerais de direito sobre a competência, que esta deixa de existir quando, sendo autoridade competente a do logar de residência actual dos nubentes, a autoridade celebrante é uma outra cura, para celebrar casamentos invalidados a cura?

Chamado o feito à ordem (fls. 28), com o parecer do promotor público (fls. 25), o dr. curador especial produziu a prova testemunhal de fls. 34 a 36, a que não assistiu a A., pelas razões apresentadas a fls. 32 e 32 v.

Junto aos autos a carta de inquirição de fls. 39 a 47, foram os autos com vista às partes (fls. 47) arrazoando a A. de fls. 48 a 51 v. e o curador especial de fls. 53 a 55, sustentando cada qual a sua pretensão.

O dr. promotor público emitiu o seu parecer de fls. 58 60.

Contados, sellados e paga a taxa judicial, subiram-me os autos à conclusão para julgamento.

Ita posto:

Considerando, preliminarmente, que a alegada prescrição (fls. 16 v., 59 v.-60) da ação não tem nenhuma procedência, porquanto fui interrompida com a citação pessoal do R., em 10 de julho de 1930 (doc. de fls. 52), último acto da primeira ação proposta (fls. 52),

Oras devendo a publicidade dos casamentos ser garantida por uma série de disposições convergentes, quais sejam, a respeito do dossiê dos conjungos, aos proclamações à celebração no edifício público, à presença das testemunhas e à presidência da autoridade designada pela lei, sem dúvida a incompetência desse funcionário constitui um vicio, que pode afetar o acto, por poder constituir uma forma de clandestinidade. (C ons. Cândido de Oliveira, M. do Cod. Civ. Bras. vol. V, pag. 205).

Considerando que não há nenhuma collisão de provas, como entende o dr. promotor público (fls. 60), pois que está suficiente e documentada a não terverem residência no termo de Alagoa Nova, onde se casaram, sem habilitação de especie alguma. Os depoimentos de fls. 34 a 36 não podem ilidir a prova documental produzida pela A., baseada em certidões que têm a publica (fls. 6, 7, 8, 9 e 52).

Considerando tudo mais que os autos consta e principios de direito aplicáveis à especie, julgo proceder

da decisão que annullou o feito a que se refere a certidão de fls. 15, sob qualquer dos dois respeitos, o prazo de dois anos não decorreu ainda, como facilmente se verifica dos autos.

Considerando que a citação inicial, ainda que ordenada por juiz incompetente, interrompe a prescrição. Ha, pois, extinguir-se (o curador especial não o fez, fls. 15 e 54 v.) a citação nulla por ter sido ordenada por juiz incompetente, suspeito, peitado, ou por motivo de vicio da forma. Embora ordenada por juiz incompetente, e assim nulla, a citação é interrompidamente transmitida e comunicada ao sujeito passivo da ação, que destarre fica conhecendo o firme propósito do sujeito activo de não deixar prever essa ação, e o fica conhecendo também, como se a citação houvesse sido ordenada por juiz competente.

O mesmo não se pode dizer da citação nulla por vicio de forma, isto é, da citação que não contem o nome do autor ou que é feita sem despatcho do juiz, ou sem entrega de contra fé, ou que não é lida ao citando, ou que não é feita não de modo formal, mas em simples conversa pelo oficial do juiz, ou por pessoa estranha, etc. Em todos estes casos não ha propriedade nenhuma, citação a qual o seu vicio de forma é como se não existisse, porque basta a ignorância do citando na ignorância do conteúdo da citação, para que esta não possa surrir efeito algum. (P. Carpenter. Cit. pag. 292-293).

Ora, o caso dos autos é o de citação ordenada por juiz incompetente — o do termo de Alagoa Nova — e, assim, de acordo com a lei, a dontrina e a jurisprudencia, essa citação interrompe o prazo de dois anos, da prescrição da ação de nullidade do casamento contruído perante autoridade incompetente.

Considerando que a separação de que trata o art. 223 do Código Civil não se presume, precisa ser provada, sob pena de nullidade da ação; que, conforme o art. 185 do Código, perante a ação de nullidade do casamento e sua prescrição, vista que tende se referido o casamento em questão no dia 2 de agosto de 1928, já decorrido mais de dois anos; que a prescrição não se interrompe com a citação, não muda e tendo sido annullada a primeira ação, é claro que está prescrita o suposto direito da autora; que em 1923 os nubentes residiam em Alagoa Nova, em cujo termo se verificaram todas as formalidades exigidas pelas leis em vigor para a validade do dito casamento (fls. 15 v. a 17).

A separação dos conjuges (Clovis Beydert. Cod. Civ., vol. 2, pag. 95) como preliminar da ação que tem por finalizar a separação definitiva, pela dissolução da sociedade conjugal, é uma providencia que a razão aconselha, pela conveniencia, e até perigo de continuarem sob o mesmo teto os ditsos contendores no pleito judicial.

Claro é que, se os conjuges não residiam mais no mesmo lar, esta providencia perde a sua razão de ser. Além do eminentíssimo autor do Código Civil, assim entendem, como outros juristas, Eduardo Espinola (Ann. vol. 2.º, pag. 105) e Galdino Siqueira (o Estado Civil, pag. 150).

Considerando de meritis, que é nulo o casamento contruído perante autoridade incompetente e a declaração dessa nullidade poderá ser requerida por qualquer interessado, e até pelo Ministério Públíco, se não houver falecido algum dos conjuges.

"Autoridade competente é aquela que, a quem a lei cometeu jurisdição para celebrar casamentos".

Aqui — desde que o juiz municipal do termo de Alagoa Nova tem competência *ratione materiae*, ex vi, art. 43, n. 3, da lei n. 256, de 9 de outubro de 1906 — ocorre a pergunta: Nul e Annull. de Casamento, pag. 28 A. Diniz: "se suitas forem as autoridades competentes a escolha de uma, sem jurisdição no logar onde os nubentes, ou mesmo uns só dos nubentes, não têm domicílio, ou residência mas competente, entretanto, para celebrar casamentos invalidados a cura? A lei é omisiva sobre o assumpto, sendo certo, porém, que a invocação dos principios gerais de direito sobre a competência, que esta deixa de existir quando, sendo autoridade competente a do logar de residência actual dos nubentes, a autoridade celebrante é uma outra cura, para celebrar casamentos invalidados a cura?

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

Considerando que, si ao juiz de direito compete celebrar o casamento na sede da comarca e ao juiz municipal, na sede do termo, decorrendo essa competência da declaração do estado, do domicílio e da residência que tinha, porém, qualidade.

THEATRO SANTA ROSA

HOJE — AS 8 3/4 — HOJE
"CABOCLAS BONITA"
Festival do tenor Vicente Cunha com a mais fina das finas operetas brasileiras.

PREÇOS:

Camarote	—	—	—	31.500
Friza	—	—	—	26.500
Poltrona	—	—	—	5.530
Cadeira	—	—	—	4.530

Amanhã: *Luar do Norte*, de Humberto Santiago e João Valença.

ANNUNCIOS

VENDE-SE O SITIO SANTA CRUZ DE 3 H P em perfeito estado de conservação por 4.000.000 e dois Molhos Crup com 10 pares de discos sobre salente por um conto de réis. Tratar na avenida Concordia, 276.

VENDE-SE O SITIO SANTA CRUZ DA BOA VISTA, de propriedade dos herdeiros do d. Bernardino Rosa de Lima Borges, com boa casa de moradia, pomar e grande área de terra, banhada pelo rio Jaguari, fazendo frente para o mar e avenda Tam. Paú. A tratar com o dr. Irenó Jof. P. Freitas.

Optima oportunidade

VENDE-SE uma mercearia no melhor ponto desta cidade.

Lourival Freire, proprietário da mercearia situada à rua da República n.º 303, tendo se estabelecido com estivas em grosso à praça Alvaro Machado, vende seu estabelecimento a retalho, garantindo ao comprador fazer optima aquisição.

A tratar à praça Alvaro Machado n.º 54.

TERRENO

Vende-se um terreno com diversas fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, situado na Avenida D. Pedro II, n.º 1.101, a tratar na Avenida General Osório, n.º 113.

DIVÓRCIO ABSOLUTO

VENDE-SE NO URUGUAY: CONVERSO DE DIVÓRCIO: NOVO CASAMENTO INFELIZ COM DIDEROT CICCA AV. RIO BRANCO 68 — BANCA 4- ANDAR 3-C POSTAL 1400 — RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE DUAS CASAS, àvenida João Machado n.º 765 e à rua 13 de Maio n.º 210; ambas com água e luz e esta saneada.

A tratar com João Magliano, avenida Vasco da Gama, n.º 116.

VENDEM-SE 1 Moter "Otto" força de 10 cavalos — 1 máquina de aplâmera, 2 serras, 1 máquina de aplâmera, ambas a vapor e 1 máquina grande de furar, movida a mão. Tudo com pouco uso.

Tratar à rua Maciel Pinheiro, n.º 21.

URGENTE!

Vendem-se duas casas recentemente construídas, com bons commodos; perto da feira, bond e egreja no centro das Trincheiras.

A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 194.

ALUGA-SE — A casa n.º 6, é praça 1817, proxima ao ponto de 100 réis, com amplas acomodações, cítio il. v., chaleira ao fundo, saneada, com dois banheiros e aparelhos, etc.

A tratar com o dr. Horacio de Almeida, à Avenida João da Matta, 450.

A CONSELHO DO EX-PREFEITO DE RECIFE

Tendo sido acometido há tempos de "rheumatismo" tendo por espaço de "três meses" e sem recursos médicos, a conselheiro do seu particular amigo dr. Archimedes de Oliveira, ex-prefeito de Recife, fiz uso do "Elixir de Nogueira" do farmacêutico João da Silva Silveira, apenas com 3 frascos consegui completamente curado.

Em tempo declaro que o estado de molestia fez com que fosse preciso andar de muletas. Para beneficio da humanidade sofradora, faço a presente declaração.

Pernambuco, 30 de março de 1913.
José L. de Melo, proprietário do jornal

nhas condolências extensivas toda família. — Antonio da Silva Mello e família.

João Pessoa, 28 — Aceite v. exatas sinceras pesames prematuro passamento dr. Anthenor Navarro. Saudações. — Leonardo Bezerra e família.

João Pessoa, 28 — Peço falecimento seu preso filho sinceros pesames de Flávio Ribeiro.

João Pessoa, 28 — Caixa Rural e Oficina Parahyba apresenta presas de consolo sinceras pesames desaparecimento tragicó seu ilustre filho. — A D. recetória.

S. João do Cariri, 28 — Apresento sinceros pesames tragicó desaparecimento dr. Anthenor. — Saudações. — Ignacio Brito.

João Pessoa, 28 — Abraço caro amigo enviando sinceros pesames falecimento digno irmão. — Isidro Gomes.

João Pessoa, 28 — Receba presas

do amigo expressão nosso sincero pesar tragicó desaparecimento seu tempo. — Pereira Amorim & Cia.

João Pessoa, 28 — Constatado morte tragicó seu direito filho apresente as minhas condolências. — Samuel Girveras.

João Pessoa, 28 — Sinceros pesames extensivos exima. família. — Cornelio Gouveia.

João Pessoa, 28 — Professora deste município por si e alunos apresenta sinceros pesames — Maria José Ramos, professora Tambá.

João Pessoa, 28 — Com profunda dor enviamos condolências duro golpe acabam sofrer. — Família Braz Cantizani.

João Pessoa, 28 — Queira juntamente d. Yaya e meninas aceitar abraços profundo sentimento pelo brutal golpe acabam sofrer. — Eduardo Lemos.

EM PAÍS ESTRANHO. — PEQUENA PÁGINA DE HISTÓRIA PARAHYBANA

D. Rosalina Coelho Lisboa está intimamente ligada a nós por muitos laços.

Filha do sempre lembrado conservador e republicano historiador João Gonçalves Coelho Lisboa, sobremamente conhecido de teda a Parahyba, através de muitos títulos, Rosalina já visitaria a terra de nascimento do seu inesquecível genitor. E quem estas linhas escreve tivera a honra de visitá-la e beijar-lhe reverentemente a mão direita. Isto, por ocasião da visita que a mesma fizera no Instituto Histórico e Geográfico Parahyba, quando este gremio científico tinha a sua sede na rua Duque de Caxias, velho sobrado de propriedade particular, hoje com o número 324.

Ali, em livro especial, deixara Rosalina a sua assinatura por extenso. Coincidência: o velho sobrado vinha sendo, de há tempos, ocupado pela Chefatura de Polícia, onde era executado todo o serviço da repartição.

Mostrámos-lhe o quarto em que dormia o então primeiro chefe de polícia do governo republicano da Parahyba, nomeado por indicação do dr. Aristides Lobo, também parahyba, e um dos ministros do Governo Provisorio do regime proclamado a 15 de novembro de 1889.

O mesmo sobrado era hospedado dr. Epitácio Pessoa, secretário do então governador Venâncio Neiva, empossado nesse cargo a 6 de dezembro daquele ano e vindo por indicação do general Almeida Barreto e o João Neiva.

Entre parenthesis: — Coelho Lobo e Epitácio, muito mocos ainda tocados do mesmo ideal e possuidos do mesmo entusiasmo pelo novo regime, tornaram-se muito amigos.

Depois... depois a política separou-os e não voltaram os dois amigos para a velha amizade! Sempre a política a dividir e estragar...

Na edição de hontem desta Cidade, uma correspondência de Santiago noticia uma conferência que a admirada escritora e poeta Rosalina C. Lisboa proferira no "Club das Senhoras", na capital chilena, sob o título "O Brasil estranho e maravilhoso".

Muitos aplausos, pelo que se mereceria a formosa conferencista que, de modo tão brilhante, mais conhecida tornou ainda a nossa pátria em terra estranha, dando um testemunho solene do nosso valor intelectual.

Muito bem! Os nossos aplausos d. Rosalina, de cujos triunfos Parahyba, com muito orgulho, tem um apreciável quinhão. — M.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS
Pedidos despachados por esta comissão nos dias 5, 7 e 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Singer Company, 198000, 1 dita n.º 24.413... 568000, 2 ditas n.º 2.996, a 120000... 234000; 1 dita n.º 12.444, 280000, 1 dita n.º 2.107, 48000, 1 mola n.º 8.511, 8000 a Alfredo da Silva, 6 dúzias de linha preta corrente n.º 40 a 78000, 420000. Para a Diretoria Geral de Saúde Pública a Imprensa Official, 2.000 cartões de lactante, para matrículas de serviço pré-natal a 50000, 100000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia, 100 litros de farinha de mandioca a 300, 30000; 45 litros de feijão mulatinho a 600, 278000; 120 kilos de assucar crystal a 700... 348000; 60 kilos de arroz a 800... 483000; 6 kilos de manteiga Diamantina a 7800, 428000; 8 kilos de toucinho a 28800, 228400; 6 kilos de sal

refinado a 200, 18200; 5 kilos de cebolas a 18200, 68000; 4 latas de avelã a 38000, 145400, 6 garrafas de vinagre a 500, 38000; 4 kilos de macarrão a 18000, 68400; 12 ks. de batatas a 18000, 120000; 250 grammas de cominhos, 18750, 250 grammas de pimenta do reino 18750, 4 macos de phosphoros a 18800, 72000; 4 vassouras catete a 28000, 98200. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Felix Guerra & Cia, 1.500 pés de vaqueta preta de 2.ª escolha a 18400, 2.100000; 1.000 pés de vaqueta de 3.ª escolha a 18300, 1.300000; a Felix Cordova 250 pares de aspas para perneiras a 8500, 212500; 800 pares de botões rápidos pretos a m.º 168000, 128800; 288 pares de fivelas n.º 1.010 283000; 300 kilos de sola fina a 58000, 1.580000; 60 pés de raspa de porco, preta a 450, 278000. Para os juizes de direito da capital a Alfredo da Silva 1 livro de deputado a 128000. Total 5.905800.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas — Para a repartição de Obras Públicas, a Lisboa & Cia, 600 litros de motorina a 700, 420000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caiçara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240. Total geral 6.743740.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para o Regimento Policial Militar, a D. Chianca, 1 caixa c/10 galões de Standard Transmission Oil, 145000, 1 caixa de motor a 18200, 255000; 2 pacotes de gaze esterilizado a 1800, 128000; 1 vidro de anidina a 18400, 145000; 2 caixas de onadina a 9500, 198000; 1 caixa de novasurrol "Bayer" 108000, 1 caixa de salvagom "Bayer" 78000, 250 grammas de óxido de zinco 28000; a Almeida & Simeão, 3 garrafas de agua de Vichy a 58000, 158000; 2000 grammas de ácido cítrico 255000, 5000 grammas de líquido de sabão sublimado 75000, 1 dita de sabão resorcina 75000, 1 dúzia de sabão boricado 75000, 20 metros de tubo de borracha para irrigador a 18500, 308000; 2 caixas de dilanina a 132000, 265000; 2 caixas de onadina a 9500, 198000; 1 caixa de novasurrol "Bayer" 108000, 1 caixa de salvagom "Bayer" 78000, 250 grammas de óxido de zinco 28000; a Almeida & Simeão, 3 garrafas de agua de Vichy a 58000, 158000; 2000 grammas de ácido cítrico 255000, 5000 grammas de líquido de sabão sublimado 75000, 1 dita de sabão resorcina 75000, 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240. Total geral 6.743740.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Paulino Pedro Cavalcanti 15 dúzias de vassouras de bambu a 8800, 72000. Para a Inspectoria da Guarda Civilica a J. Mello Lula 10 vidros de cítrix germicida a 39000, 39000; 1 vidro de eucalipto 3700, 1 vidro de oxido de zinco para uso dentário 38500, 1 dúzia de pedras montadas SSW para caneta 23000, 1 dúzia de pedras montadas SSW para angulo 23000.

Total 2.444750. Total geral 6.272840.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Paulino Pedro Cavalcanti 15 dúzias de vassouras de bambu a 8800, 72000. Para a Inspectoria da Guarda Civilica a J. Mello Lula 10 vidros de cítrix germicida a 39000, 39000; 1 vidro de eucalipto 3700, 1 vidro de oxido de zinco para uso dentário 38500, 1 dúzia de pedras montadas SSW para caneta 23000, 1 dúzia de pedras montadas SSW para angulo 23000.

Total 515200.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas — Para a Recepção de Obras Públicas — a Empresa G. Nordeste 40 folhas de mata-burro a 8800, 238000; a Souza Campos 1 caixa c/10 cacos de 70 x 35, 128000; a Alfredo da Silva 30 folhas de mata-burro a 8800, 238000; 1 caixa de anidina a 1800, 228000; 20 litros de tinta azul para pautação, a 8800, 408000; 5 kilos de cordão grosso, a 8800, 408000; 200 folhas de pano para tapete para convites, 308000; 2 latas de aluminio a 58000, 108000; 2 litros de tinta carmim a 58000, 108000; 20000 para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos, 3 kilos de soda caustica, a 3500, 93000; para as obras da ponte de Mungulú, 122 sacos de cimento White Brothers de 50 kilos, a 175300, 2.110800, comprados a Carlos Guinéries.

Total 2.444750. Total geral 6.272840.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50 reduções de ferro galvanizado de 3 1/4" x 1 2" a 18400, 708000; L. Carneiro & Cia, 1 lata de óleo de linhaça a 78000, 10 kilos de zarcão inglês a 45000, 45000; a Souza Campos 10 assentos completos para W. C. a 255000, 400000. Para as obras do Parahyba Hotel a Souza Campos 2 ferrolhos chatos de 4" a 18200, 28400; 1 dúzia de parafusos de fenda de 12" x 2 \$200. Para as obras Públicas do Estado, em Caicara, Duas Estradas e Guarabira a F. H. Vergara & Cia, 200 enxadas Jacaré de 2 1/2" lbs. a 4100, 820000. Total 3.318240.

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para a Cadeia Pública da Capital a Francisco Cícero de Mello 178 pés de tubos de ferro de 2 1/2", para caldeiras a 36000, 633600; 1 cartola de pike líquida, 1108000, 50 uníos de ferro galvanizado de 3 1/4" a 4500, 225000, 50

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 11 — (Nacional) — O dr. Evandro Souto foi nomeado, interinamente, Procurador da República, da Paraíba, durante a ausência do dr. Adhemar Vidal que se acha em goso de férias. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — A greve iniciada em S. Paulo continua em carácter pacífico, tendo-lhe aderido os teócelos. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Estiveram reunidos no Centro Paraibano numerosos amigos e admiradores do ministro José Americo, que trataram da recepção a ser feita a s. exa., por ocasião do seu regresso a esta capital.

Amanhã haverá nova reunião.

A recepção do titular da pasta da Viação será uma verdadeira consagração, segundo deixam prever os preparativos que estão sendo feitos. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Todos os jornaes desta capital traçam longos perfis do novo presidente da França, sr. Lebrun, elogiando a sua política branda e dando como o único capaz de substituir a Paul Doumer, sem provocar séria crise no país. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O presidente da República francesa, sr. Lebrun, incumbiu o sr. Bleïvot de organizar o novo Ministério, em substituição ao gabinete Tardieu, que se demissionou por ter sido derrotado nas últimas eleições parlamentares. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Para atender a um pedido do presidente Getúlio Vargas, o general Miguel Costa adiou o seu regresso a S. Paulo. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Em entrevista concedida ao "Jornal", o sr. Lindolfo Collor disse que caso se positivarem as anunciadas restrições no decreto marcando as eleições: "tal documento será recebido no Rio Grande do Sul como o mais tremendo ludibriu à sua longanimidade e um escarneio aos seus reiterados prepositos de paz."

Asssegura que o seu Estado não vol-

PALCOS

GRUPO "GENTE NOSSA"

Para uma numerosa assistência, o Grupo "Gente Nossa" encenou hontem, no Theatro Santa Rosa, a encenação comédia denominada "O Interventor", de autoria do escriptor carioca dr. Paulo do Magalhães.

Dividida em tres actos, a peça levada à cena pela troupe pernambucana deixou algo a desejar, isto certamente devido a má distribuição dos elementos revolucionários para o governo revolucionário e fazerem exigências descabidas para a aceitação do acordo visando a pacificação política do Estado de S. Paulo. (A União).

— Bonita, é de prever-se uma casa cheia no espetáculo de hoje, do Theatro Santa Rosa.

NECROLOGIA

Faleceu a 9 de corrente, nesta capital, o jovem Olynto Torres Sidrônio, filho do sr. Arcuio Torres.

— Josephina Pedrosa de Miranda: — Faleceu hontem, no engenho "Báhianos", do município de Caicara, deste Estado, a sr. d. Josephina Pedrosa de Miranda, viúva do fazendeiro Francisco Barbosa de Miranda Sát.

A extinta, que era uma senhora muito relacionada no meio em que vivia, deixou os seguintes filhos: senhoritas Maria do Carmo, Maria das Neves e Margarida de Miranda; rra. d. Amília de Miranda Gyrão, esposa do sr. Pedro Salustiano Gyrão, fazendeiro em Guarabira; os srs. José Francisco, André e Pedro de Miranda, etc...

Essa anormalidade, que ha sido notada com certa estranheza pelos espetadores, poderia ser sanada pelos dirigentes do sympathizado gremio pernambucano.

O FESTIVAL ARTISTICO DO TEATRO VICENTE CUNHA

Dedicado à imprensa e à família paraibana, teve lugar hoje, no Theatro Santa Rosa, o festival artístico do aplaudido e sympathizado tenor Vicente Cunha, com a representação da apreciada burieta "Cabocla Encantada", de Marques Pinto, com musica de Eduardo de Sá Pereira.

Constituída de tres longos actos, a peça do espetáculo de hoje terá a desempenhala, nas principais páginas, as figuras de Vicente Cunha, Maria Amorim, Luís Carnesio e do festejado comico Barreto Junior, já bastante admirado pela platéa paraibana.

Não sómente por se tratar da festa de um dos elementos mais salientes do grupo "Gente Nossa", mas, também, porque vai ser encenada uma burieta de sucesso, como "Cabocla

Encantada", de Marques Pinto, com musica de Eduardo de Sá Pereira.

Assim aconteceu com muitas mnemonitas, seita protestante originária das Paixões Baixas, que, há mais de dois reculos, levavam uma vida tranquila às margens do Vouga, o "Rio-Mae" dos camponezes. A sua situação se tornou, de facto, insustentável em seguida à travessia da Sibéria e do norte da Manchúria. A maior parte delles pôde chegar a Shanghai.

Há dezoito meses atrás um pequeno grupo delles se refugiou na Alle-

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 12 de maio de 1932

NUMERO 109

O DESASTRE DO "SAVOIA MARCHETTI"

(Conclusão da 1.ª pagina)

ele, tendo um automóvel ido ao seu encontro.

O ministro José Americo e seus companheiros de viagem, tomam a lancha do Estado em companhia do capitão Tasso Tinoco a procura da "Panair". O capitão Dante de Mattos vem ao encontro do ministro, prevenindo-o de que o avião está em linha de viagem. Havia se dado a ruptura do comando altimétrico do carburador. Não foi um curto circuito provocado como se propalou por um papagaio de bordo, por ter roido este a instalação eléctrica. Aliás, o "Savoia" parecia um museu. Trazia não um, mas tres papagaios, dois canários, uma gralha, uma patativa e um casal de pés de áfrica que despertou comentários entre os passageiros por se tratar de um animalzinho conhecimento azarento. Pertenciam os pés ao radiotelegrafista Braz.

A's 15.10 minutos, o comandante Dante de Mattos convida a todos para a partida.

O ministro José Americo declarava novamente prompto para a viagem. O interventor alagoano insistiu para que esperemos pela lancha, que faria buscar os seus auxiliares.

O's 15.12 horas o "Savoia" larga

embarca das águas tranquillas da Lagoa do Norte em demanda da Bahia.

Continua a soprar forte ventania pelo lado esquerdo, impulsionando o barco para a costa.

E por isto até a embocadura do São Francisco o aparelho só consegue desenvolver a velocidade maxima de 90 milhas.

O vento agravava assim a nossa viagem.

Depois do São Francisco, a ventania entrou a proteger o "Savoia" na sua marcha para o sul. Chegamos a vencer 125 milhas por hora.

Já na foz do Itapicuru, embora

sinta-se favorável, o vento perde a sua intensidade, prejudicando o avanço da aeronave.

A pequena distância dali o sol se põe. O avião se approxima mais da costa e do mar.

Comeciamos a viajar no escuro de marcha batida para a Bahia.

E eu continuei espreitando pela primeira viga da direita, ora sentado, ora estirado sobre duas malas de viagem, em quanto o dr. Lima Campos viaja deitado no lastro do "Savoia", atapetado com uma colcha do motorista Góes.

Ficamos horas e horas os dois

nessas posturas.

Da viga, distingo o pharol de Assú a torre com o seu fogo iluminado. Vejo o pharol de Itapoca, pís-

quente.

VISITANTES:

Este hontem, à noite, em visita a esta folla, o sr. Fidelissimo Fonsêca,

cirurgião-dentista residente em Olinda, do vizinho Estado do Sul.

S. s. deverá regressar hoje áquella cidade.

ENFERMOS:

Acha-se internado no Hospital Santa Isabel, onde vem de sofrer uma

intervenção cirúrgica, o sr. Elyseu Cândido Vianna, secretario da Capi-

tania dos Portos, neste Estado.

O operado está gravemente enfer-

mo.

— A NOVA ANABASE

Os mnemonitas da Russia, exilados voluntários — Tra-

vessia dos Urais a Shangai — A pressão do Soviet

— MARSELHA, abril (Correspondente epistolar) — São já bastante conhecidas as medidas draconianas que o Soviet tomou na guarda das fronteiras, estando ainda em boa lenha, branca o massacre de muitos camponezes nas margens do Dniester. Nes- se rio está a morte boiando, pois a pena é de morte para quem o atravessa.

Apesar de todas essas negras perspectivas, não faltam gente que errosta os perigos da fronteira, em busca de abrigo mais acrigado.

Assim aconteceu com muitos mnemonitas, seita protestante originária das Paixões Baixas, que, há mais de dois reculos, levavam uma vida tranquila às margens do Vouga, o "Rio-Mae" dos camponezes. A sua situação se tornou, de facto, insustentável

em seguida à travessia da Sibéria e do norte da Manchúria. A maior

parte delles pôde chegar a Shanghai.

Um novo contingente desembarcou agora nesta cidade, composto de 373 pessoas, de bordo do "D'Artagnan" que fazendo escala em Shangai, teve uma travessia algo movimentada, embora sem prejuízos pessoais: apenas algumas obuses explodidos perto do casco. Era pouca conta ao lado dos sofrimentos que tiveram os exilados voluntários, fatigados, cheios de privações durante a travessia da Sibéria e do norte da Manchúria. A maior parte delles pôde chegar a Shangai.

Esta leva de emigrantes destino-se à América do Sul.

Perante arrebatado numero de asso-

ciados, realizaram-se na dia determina-

do, conforme fôra anunciado, as eleições da nova direcção do Insti-

tuto de Protecção e Assistência à In-

fancia e das Damas Protectoras, o

período social de 13/5/32 a 13/5/33.

As referidas direcções ficaram assim constituídas:

Directorio do Instituto — Presiden-

te, dr. Walredo Guedes Pereira; 1.º

vice-presidente, dr. José de Seixas

Mala; 2.º vice-presidente, dr. Alceu

Navarro; 1.º secretario, dr. José

Teixeira do Vasconcelos; 2.º secr-

etario, dr. Antônio de Avila Lins;

orador, dr. José Morel; tesoureiro, dr.

José de Barros Moreira; biblioth-

eca, dr. Oscar de Castro.

Comissão de Gymnastica e cons-

elos — Professor dr. J. C. Cariolho de

Medeiros; dr. Flávio Coriolano, des-

bargador José Ferreira de Novais e

Paulo Hypacio e dr. Ireneó Joffily e

Directorio das Damas Protectoras —

Presidente, d. Alice Cunha; 1.º

vice-presidente, d. Cornélia Cunha;

2.º vice-presidente, d. Her-

melinda Cunha; 1.ª secretaria, d.

Enedina de Medeiros Gomes; 2.ª secr-

etaria, d. Eleonora e Flávia de Albu-

querque; tesoureira, d. Dyonisia de

Barros Moreira.

Conselho administrativo — D. d.

Elisa de Seixas Mala, Beatriz Justa

Amorim, Estellita Londres, Maria

das Neves Falcão Pessoa, Maria da

Purificação Marçal, Helena Navarro,

Anna Serrano, Elvira Andrade e Au-

rella Reitacaz.

As referidas direcções ficaram assim constituídas:

Directorio do Instituto — Presiden-

te, dr. Walredo Guedes Pereira; 1.º

vice-presidente, dr. José de Seixas

Mala; 2.º vice-presidente, dr. Alceu

Navarro; 1.º secretario, dr. José

Teixeira do Vasconcelos; 2.º secr-

etario, dr. Antônio de Avila Lins;

orador, dr. José Morel; tesoureiro, dr.

José de Barros Moreira; biblioth-

eca, dr. Oscar de Castro.

Comissão de guarda sobre os destroços.

Somos levados enfim para a terra.

Numa canoa vamos su. Dante de

Mattos e o motorista Pedro de Góes,

que gême despedoramente.

Na outra vez o ministro José Americo

e o motorista Pizzato. O tenente

Juracy Magalhães vim numa lancha

ao nosso encontro. De passagem ati-

ra-me o palito com o qual me res-

guardou do frio.

O ministro José Americo é condu-

do para o fluctuador da "Panair".

Uma multidão enorme estaciona

no porto de desembarque.

Dois ambulancas nos conduzem

ao Sanatório Manuel Victorino, onde

ficam os cuidados medicos do pro-

fessor Edgar Santos e seus auxili-

os dr. Flávio Faria, Lafayette Coutinho

e João Caribé.

(Do "Diário de Pernambuco").

cando, vermelho, de longe, indicando a nossa approximação da Bahia.

Nestas alturas, mais se avia na

minha imaginação uma advertencia

que me fizera, certa vez, um meu

amigo, director de publicidade da

"Panair" no Brasil. Dissera-me que

as coisas d'água do escurecer eram

sempre temerárias por causa da li-

lha da morte.

Esta impressão me enche de re-

verimento.

No outro compartimento não de-

via ser menor e apprehensão do dr.

Anthenor Navarro, que numa phrase

assim se expressa para o ministro

José Americo:

"Vamos viajando dentro da noi-

teira."

Já eu havia mudado de posição

para observar melhor os aconte-

ceimentos. Nessa expectativa angustiante surge-me a Bahia, de longe,

com as luzes da cidade: Lapinha.

Voamos na altura do elevador da

cerca.

Percebo o piloto Coriolano Tenan

estender o braço esquerdo como que

indicando uma direcção ao coman-

dante Dante de Mattos.

Vou viajando de pé, ao lado da

cabine do comando. O dr. Lima

Campos está agora sentado numa

trave do lustro, de costas para a

fronte do aparelho.

Estou imobilizado completamente.

— Vejo o capitão Dante de Mattos

agarrado ao mesmo torque a gritar

pelos companheiros e a pedir socorro.

Dante de Mattos nada até a naza

de apparelho e segura-se ali por

um pequeno anel. Jongo-me para lá

onde ficamos por alguns instantes abraçados.

O comandante Mattos se separa

da naza, nadando, e o cu zizo

no mesmo lugar, pendurado ao arame.

Tenho nesse instante a certeza de que o ministro José Americo está vivo.

O mecanico Pizzato o encontra

sentado sobre a zaa de nave.

Faz enorme esforço para atingir

também a cobertura do "Savoia".

Sinto que uma perna não me ajuda

e eu nadamos com o braço esquerdo

depois de ter desistido com a

dificuldade a gravata e arrancado

do pescoço o collarino. Vlajei sempre

no "Savoia" sem palito.

Quero lutar contra as águas mas

o meu braço direito não atende.

Está imobilizado completamente.

— Vejo o capitão Dante de Mattos

agarrado ao mesmo torque a gritar

pelos companheiros e a pedir socorro.

Dante de Mattos nada até a naza

de apparelho e segura-se ali por

um pequeno anel. Jongo-me para lá

onde ficamos por alguns instantes abraçados.

O comandante Mattos se separa

da naza, nadando, e o cu zizo

no mesmo lugar, pendurado ao arame.

Tenho nesse instante a certeza de que o ministro José Americo está vivo.

O mecanico Pizzato o encontra

sentado sobre a zaa de nave.

Faz enorme esforço para atingir

também a cobertura do "Savoia".

Sinto que uma per